

## A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA À LUZ DO ENSINO HÍBRIDO: DO TRADICIONAL AO PROTAGONISMO DIGITAL

LARISSA DIAS<sup>2</sup>, KARINE SERRA<sup>2</sup>, DAYSE AZEVEDO<sup>1</sup>

(1) Pesquisadora do Laboratório de Novas Tecnologias – NUPED/ ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil (2) Alunas do Curso de Graduação de Pedagogia do ISECENSA.

O Ensino Híbrido destaca-se como uma das maiores tendências do século 21 ao integrar o ensino presencial com o ensino online. O professor em suas ações reconhece que para essa nova postura metodológica acontecer, as aulas não podem se restringir apenas à figura do professor tradicional frente a sala de aula. Torna-se necessário que esse aluno-professor receba uma formação sobre a disciplina de Educação Especial com uma prática personalizada, criativa e dinâmica compartilhando conhecimentos para a utilização de tecnologias híbridas. O presente estudo tem como objetivos aplicar a proposta do Ensino Híbrido para potencializar diferentes momentos de aprendizagem em torno da Educação Especial e Inclusiva; analisar a qualidade e a disposição das informações sobre Educação Especial em vídeos, textos e aplicativos e construir vídeos com temáticas sobre a Educação Especial para consolidar os conteúdos aprendidos durante as aulas. Este relato de experiência caracteriza-se pela metodologia qualitativa desenvolvida nas aulas de Educação Especial e Reeducação Cognitiva com as alunas do 7º período do 1º semestre 2018. As etapas aconteceram durante as aulas sob à luz do Ensino Híbrido por meio do modo de rotação por estações priorizando o estudo e a criação de materiais sobre os temas da Educação Especial como Atendimento Educacional Especializado, Deficiência intelectual, Física, Sensorial, Motora, Transtornos Globais de Desenvolvimento. Como resultados destacamos, a identificação das dificuldades pedagógicas e técnicas apresentadas pelo professor em relação a construção e edição de vídeos, a ampliação do uso pedagógico, consciente e significativo do vídeo contribuindo para a melhoria do trabalho docente em sala de aula e o conhecimento de estratégias de Rotação por Estações para a transformação do ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender. Neste contexto, essa experiência favoreceu a produção de material midiático que passe a facilitar, motivar e promover conhecimentos relevantes ao crescimento do protagonismo digital na formação de futuras pedagogas.

**Palavras-chave:** Ensino Híbrido, Educação Especial, Protagonismo.